



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

REGISTRO DE REUNIÃO E ENCAMINHAMENTOS

Data: 18/10/2017

Local: *Campus* São Vicente do Sul

Modalidade: Presencial

Horário: 08h37min – 11h19min

13h18min – 16h10min

Participantes: Núcleos de Autoavaliação dos *campi*/CPA (só não estava presente o *Campus* SB) e CAIN.

Pauta: Informes/assuntos gerais da comissão

Relatórios / devolutivas

Meta-avaliação

Avaliação Externa

Avaliação Docente

Seminário de Avaliação 2018

Regulamento CPA

A partir das oito horas e trinta e sete minutos do dia dezoito de outubro de dois mil e dezessete, reuniram-se, no *Campus* São Vicente do Sul os membros da Comissão Própria de Avaliação e a Coordenação de Avaliação Institucional, para tratar assuntos relacionados aos processos de Avaliação Institucional. O primeiro ponto da pauta foi uma solicitação da Direção do *Campus* Júlio de Castilhos, para que os docentes, na próxima Autoavaliação, respondessem a apenas um questionário. Raquel explicou aos presentes que esta solicitação é recorrente desde 2014, no entanto, a cada reunião de planejamento da CPA, que antecede os processos de Autoavaliação de 2014 a 2017, a Diretoria de Tecnologia da Informação é chamada para que os membros da comissão tirem dúvidas sobre as possibilidades do sistema. Até 2017 não existia a possibilidade de a solicitação ser atendida. O memorando foi recebido, e o que ficou acordado foi que CAIN agendaria uma reunião entre CPA, TI e CAIN para verificar a possibilidade de atender a solicitação de o docente, ao responder o questionário de Autoavaliação não precisar utilizar várias senhas e ter que responder a vários questionários conforme o número de cursos em que atua. O segundo ponto foi um questionamento do *Campus* Santa Rosa sobre o período de sensibilização antes e durante a Autoavaliação, se existe a possibilidade de vincular a participação na pesquisa à realização da rematrícula ou ao acesso ao portal do aluno no SIGA. Rodrigo e Raquel explicaram que existe a obrigatoriedade de a instituição realizar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

os processos de Autoavaliação Institucional e Avaliação Docente, mas os participantes não são obrigados a responder. Por esse motivo, não se pode impedir o acesso ao portal do aluno ou vincular à matrícula caso ele não responda. Mas é possível colocar lembretes/avisos no portal do aluno, assim, cada vez que o aluno acessar será lembrado sobre a pesquisa e pode ter acesso ao link se quiser participar. Outro ponto geral foi a realização do seminário de avaliação institucional 2018, uma continuidade do evento que ocorreu no IFFar em 2017, organizado pela Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Raquel relata a participação na reunião ocorrida em 17 de outubro, com a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional da UFSM e CAIN do IFFar para planejamento deste evento. Raquel relata que o primeiro desenho do evento inclui um seminário de dois dias, na estrutura física da UFSM, com possibilidade de apresentação de trabalhos e envolvimento da CPA e da CAIN na organização, bem como comenta que a previsão de data é maio de 2018. Essa seria mais uma atividade de formação para os envolvidos em avaliação institucional, mas diferentemente do evento de 2017, este pretende ser um evento aberto à UFSM, ao IFFar e a outras instituições do Estado. Mais uma reunião ficou agendada para o dia 9 de novembro, para afinar as ideias e verificar espaços, autorizações, procedimentos de organização. O próximo assunto foi a forma como são elaborados os questionários da Autoavaliação Institucional. O presidente da CPA sugeriu que, antes da etapa de revisão dos questionários e planejamento do próximo processo, seja agendada uma reunião com os Diretores de Campi para apresentar as dimensões e eixos que integram a pesquisa de Autoavaliação e, depois disso, realizar uma enquete com eles a respeito de que informações/aspectos se avaliados seriam pertinentes e poderiam subsidiar a gestão do IFFar. Rodrigo sugere que após esse estudo, o grupo analise, escolha o(s) eixo(s) que será(ão) avaliado(s) no processo de Autoavaliação 2018 que, posteriormente, irá gerar o relatório parcial 2018. Rodrigo destaca que, em 2019, outros eixos devem ser contemplados e vão gerar o 2º relatório parcial e, por último, em 2020, o relatório integral. Com isso, a CPA do IFFar terá conseguido se adequar à Nota Técnica MEC nº 65. Quanto ao questionário, ainda, Rodrigo salienta a relevância das respostas abertas nesta última pesquisa e sugere que tenhamos, pelo menos, uma pergunta aberta por dimensão ou por eixo. Além disso, o grupo colocou em discussão a possibilidade de definirmos um questionário padrão para servidores e questionários diferentes para discentes e sociedade civil. A sugestão ficou registrada para ser incluída na pauta da reunião de planejamento da próxima Autoavaliação. Também foi cogitada a ideia de se utilizar o sistema Lime Survey para a pesquisa com os segmentos TAE e Sociedade Civil e o sistema SIGA para os segmentos Docente e Discente. Raquel ficou de verificar como é feita a pesquisa na UFSM com o segmento sociedade civil. Em seguida, Rodrigo ressalta que as principais críticas que apareceram nos relatórios foram referentes ao número extenso de questões e ao fato de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

os docentes terem que responder a mais de um questionário e utilizarem várias senhas para isso. Ele menciona que é sabido pela comissão que isso prejudica a validade da pesquisa, no que diz respeito ao percentual de docentes que participam, já que de acordo com a metodologia utilizada, não há como ter um número exato de participantes desse segmento. Na sequência, os membros da CPA relataram e trocaram experiências sobre formatação e organização dos dados nos relatórios. Raquel passou para Rodrigo os relatórios já entregues. Faltam ainda as unidades: SVS, RT, SAN, SB/URU – Técnicos, AL – Técnicos. O próximo assunto foram as devolutivas. Ficou acordado pelo grupo que as devolutivas seriam realizadas por núcleo em cada *Campus* com seus diretores e, posteriormente, em reunião do CODIR as devolutivas do relatório Institucional. Rodrigo sugeriu que os núcleos buscassem os planos de ação dos anos anteriores e verificassem a recorrência de ações planejadas e a situação das anteriores para ver o que foi resolvido e o que retornou ao relatório. Ainda quanto às devolutivas, Raquel sugeriu que os núcleos que tivessem dificuldade em se comunicar ou em pedir informações sobre retorno de alguma demanda a algum setor/coordenação/direção específica(o) relatasse à CAIN, para que a coordenação possa formalizar o pedido de retorno. Em seguida, Rodrigo comenta as experiências das devolutivas no *Campus* SVS. Depois disso, Renira comenta que o plano de ações no *Campus* AS foi feito por segmento e foi sendo entregue ao Diretor por partes, à medida que ia sendo concluído. Francisco, do *Campus* Jaguari, comenta que o Núcleo auxiliou a Direção sugerindo ações para sanar as fragilidades e fortalecer as potencialidades. O fato gerou polêmica entre o grupo, uma vez que o trabalho da CPA é destacar as fragilidades e as potencialidades para que o gestor elabore o plano de ações. Raquel e Rodrigo explicaram que embora não seja obrigação da CPA elaborar o plano de ações, não há nada que os impeça de sugerir ações a partir dos resultados, fica a critério da percepção de cada grupo. Os membros discutiram mais alguns minutos sobre o tema, trocando experiências sobre devolutivas em cada unidade. Em seguida, Francisco (JA) destaca o modelo de relatório do IFSC, elogiando a apresentação dos resultados e a metodologia de análise padronizada. Raquel comenta ter assistido os colegas do IFSC durante o Simpósio Avaliação da Educação Superior, realizado em setembro deste ano em Florianópolis e, a partir disso, salientou que o IFSC possui mais unidades que o IFFar, possui tanta dificuldade quanto o grupo do IFFar para se reunir e realizar a pesquisa. Mas que as CPA's do Estado de Santa Catarina se organizaram para trocar ideias, aprimorar processos e fazer formações, criando a rede integrada de comissões próprias de avaliação do estado de Santa Catarina. Raquel ficou de enviar à CPA a apresentação do grupo no evento AVALIES. Ressaltou, ainda, que o IFFar participou desse evento, com publicação de artigo sobre o histórico da Autoavaliação no IFFar, o qual, em breve será compartilhado com o grupo a partir do registro do evento, que a CAIN está organizando. Depois desse informe, a palavra foi



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

devolvida ao *Campus* Jaguari e Francisco compartilhou com o grupo que as devolutivas ao segmento sociedade civil foram feitas através de publicação em jornal local e em participação na Tributa Livre da cidade. O próximo ponto de pauta foi a Avaliação Externa. O núcleo de Autoavaliação de Alegrete relatou a experiência das últimas visitas. Rachel (AL) mencionou que a comissão questionou a recorrência de algumas ações no plano de ações de um ano para o outro, a exemplo da ausência do serviço de reprografia e de problemas com transporte. No entanto, a colega esclareceu à comissão que a resolução desses problemas não está ao alcance da instituição e por isso os aspectos apareceram novamente no relatório. Na sequência, o *Campus* Jaguari relatou a visita recebida, Rodrigo e Raquel perguntaram ao grupo se eles precisavam de algum documento, alguma orientação, algum apoio para a avaliação externa, mas o grupo respondeu que estava tranquilo, que tinham o material e conheciam os documentos e procedimentos da avaliação. O último ponto de pauta do turno da amanhã foi Avaliação Docente. Sobre esse assunto, Francisco (JÁ) compartilhou com o grupo os primeiros resultados da pesquisa (a participação em números) desde o dia 05 de outubro até o dia 16 de outubro já havia mais de novecentos questionários respondidos, de um total de cinco mil e trinta e quatro aptos a participarem. Francisco relata que ainda há turmas que não responderam ao questionário, mas que a expectativa é de conseguirmos a participação de pelo menos 35% desse total. Francisco afirma que, ao final do prazo de aplicação dos questionários, ele precisa de dois ou três dias para tabulação e organização de resultados, bem como para organizar os acessos dos professores à própria avaliação. Como o período de aplicação dos questionários é de 05 a 26 de outubro, estima-se que a partir de 31 de outubro (a data precisa depende da tabulação), os resultados possam ser entregues. Rodrigo explica que cabe à CPA instrumentalizar a pesquisa e tabular os resultados. Depois disso, deve entregar os resultados à CPPD e ao Ensino (aos Diretores de Ensino, aos Coordenadores de Ensino, aos Coordenadores de Curso e a cada professor que foi avaliado). Concluída esta pauta, o grupo fez uma pausa para o almoço, no período de onze horas e trinta minutos até as treze horas. Retornando a reunião, as treze horas e dezoito minutos, a pauta da tarde foi única: o regulamento da CPA. No entanto, por volta das quatorze horas e quarenta minutos, o grupo contou com a participação da Reitora, profa Carla Comerlato Jardim, que participou por alguns instantes da apresentação das alterações propostas para o regulamento e recebeu alguns questionamentos a respeito do Sistema Integrado de Gestão e a utilização desse sistema nos processos de Avaliação Institucional do IFFar. A reitora explicou como funciona a implantação do SIG e orientou a comissão para a solicitação do acesso de teste ao módulo avaliação no SIGA para os membros da CPA realizarem os testes e avaliarem a possibilidade de utilização do sistema para aprimoramento dos processos de avaliação institucional. Também foi reforçada a questão da carga horária específica destinada aos membros da CPA para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

trabalharem com atividades da avaliação institucional. Ponto já aprovado em reunião do CODIR, mas reformulado e incluído no regulamento neste momento, o qual passará por avaliação do CONSUP, provavelmente em dezembro de 2017. A Reitora afirmou seu apoio quanto à carga horária de 2 horas semanais durante a gestão da comissão e 4 horas semanais no período da Autoavaliação Institucional e se colocou à disposição para reforçar com os Dirigentes do IFFar. Inclusive, ela sugere que esta carga horária seja especificada na portaria de formalização da comissão. Depois desses dois pontos, a reitora se despediu, e o grupo voltou à análise do regulamento da CPA. A Coordenação de Avaliação Institucional trouxe sugestões de inclusão e de alteração no regulamento da CPA. A primeira sugestão foi de eleger não só a figura do presidente, mas também de um vice-presidente para a comissão. A sugestão foi bem aceita pelo grupo e foi incluída no texto. Em seguida, a CAIN sugere que tanto o coordenador da CAIN como o Pesquisador Institucional integre a comissão como membros natos, como já foi anteriormente o pesquisador. Raquel explica que a retirada do pesquisador da comissão foi devido à criação da CAIN para apoiar a comissão. No entanto, a figura do pesquisador não tem como ser substituída porque é quem se comunica com o MEC e subsidia com informações as unidades quando ocorre avaliação externa. Da mesma forma o Coordenador de avaliação, só pode assessorar a comissão na avaliação externa se for integrante da comissão. Raquel sugere que os dois representantes sejam integrantes da comissão, mas que não assumam como presidente nem vice-presidente, de forma a respeitar a autonomia da comissão. Com esse mesmo critério, Raquel sugere que os representantes da Reitoria também não assumam essas duas posições na comissão, em virtude da relevância que tem a vivência da rotina de *Campus* para o processo de Autoavaliação. Ela argumenta isso lembrando aos membros como foi a gestão em que ela presidiu a CPA sem ter conhecimento do contexto das unidades de ensino do IFFar e comparou essa experiência com o contexto atual e o quanto se conseguiu avançar em termos críticos e efetivos na pesquisa. Com essas e outras sugestões, foi sugerida a seguinte composição para a comissão: três representantes da reitoria; cinco representantes do corpo docente do quadro efetivo dos campi; cinco representantes do corpo Técnico- Administrativo do quadro efetivo dos campi; três representantes discentes; dois representantes da sociedade civil organizada; o pesquisador institucional e o coordenador de avaliação institucional. Com isso, a comissão institucional fica com 20 membros efetivos. De acordo com o regulamento vigente, e este fluxo se mantém, na ausência do titular, assume um membro do núcleo da mesma unidade. Outra alteração significativa no regulamento foi o aspecto da eleição. Como o mandato tem vigência de dois processos de Autoavaliação, que podem ou não equivaler a dois anos, haverá eleição anual da CPA para renovação de até 50% dos membros. Essa medida foi sugerida para manter alguns membros na comissão e evitar que quando haja eleição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

renove todo o grupo e se tenha que construir novamente todo o processo. A composição do Núcleo de Autoavaliação também foi alterada para: três docentes, sendo um deles membro do NDE; três técnico-administrativos; três discentes e dois representantes da sociedade civil. Outra alteração no núcleo foi a escolha de um coordenador e de um vice-coordenador. Mais uma alteração na comissão foi a supressão da figura do(a) secretário(a) como organização de apoio. Isso ocorreu porque a comissão entende que é mais difícil mobilizar uma pessoa externa à comissão para realizar o registro, uma vez que as reuniões podem ocorrer em diferentes unidades do IFFar e também porque existem poucos servidores com cargo de secretário executivo. Dessa forma, o artigo 25 que se referia à competência da secretaria foi suprimido na íntegra. Após as considerações sobre esse aspecto, a reunião foi finalizada, em virtude do adiantado da hora e do fato de que alguns colegas tinham, pelo menos, quatro horas de viagem pela frente. Assim, ficou acordado que a CAIN enviaria a ata, bem como o arquivo com as alterações no regulamento, para que o grupo pudesse colocar suas considerações e finalizar o arquivo com retorno à CAIN para encaminhamento à PROJUR. Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas e dez minutos, o presidente deu por encerrada a reunião e eu, Raquel da Silva Goularte, lavrei a presente ata que segue acompanhada da Lista de presença assinada pelos participantes da reunião.

